

Veículos repercutem dados sobre pesquisas na semana

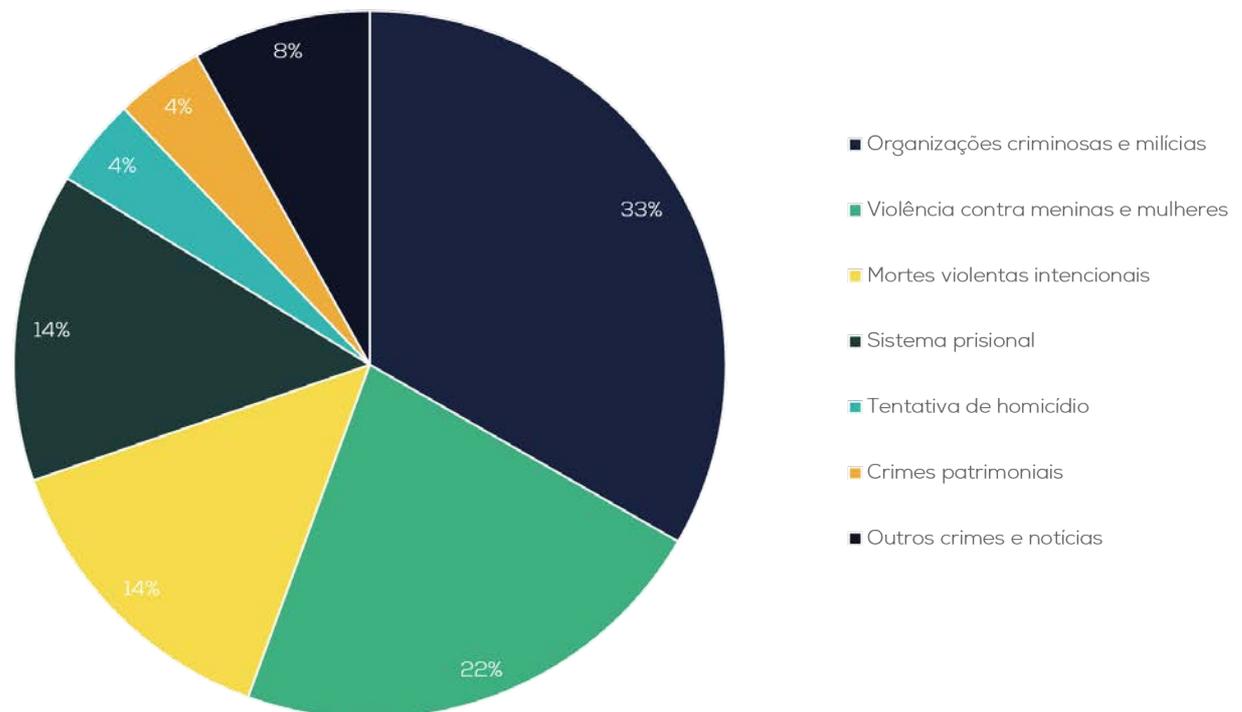
Cobertura se concentrou nos números apresentados pelo Anuário 2020 e por estudo sobre milícias no Rio de Janeiro

David Marques e Betina Warmling Barros
27 de outubro de 2020

Mesmo tendo sido divulgado há mais de uma semana, no dia 19/10, o *Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2020* seguiu repercutindo bastante no noticiário sobre o setor, tendo influenciado a cobertura de diversos temas no período. Os dados divulgados pelo Anuário tiveram destaque no em editoriais dos jornais *O Globo* e *O Estado de S. Paulo*, sendo que o último destacou nesta segunda-feira (26/10) erros da União e dos Estados na condução da política da segurança pública, ao passo que o crime organizado segue em um processo de reinvenção.

O tema das organizações criminosas e milícias ocupou 33% da cobertura da mídia. Entre os principais temas abordados, destaque para a notícia de que as milícias dominam mais áreas do que as facções do crime organizado no Rio de Janeiro, fruto do estudo “Mapa dos Grupos Armados do Rio de Janeiro”, desenvolvido pelo Grupo de Estudos dos Novos Illegalismos (Geni) da Universidade Federal Fluminense, o data lab Fogo Cruzado, o Núcleo de Estudos da Violência (NEV) da Universidade de São Paulo, a plataforma digital Pista News e o Disque-Denúncia. Segundo o estudo, milícia e crime organizado controlam territórios nos quais vivem 3,76 milhões de pessoas.

Principais assuntos da mídia, entre 19/10 e 25/10



Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados de clípagem.

O tema da violência contra meninas e mulheres ocupou 22% do noticiário da semana, e um dos principais destaques continuou sendo a discussão sobre o caso do jogador de futebol Robinho, condenado na Itália por um caso de estupro de vulnerável. Reportagem do jornal britânico *The Guardian* abordou o assunto, utilizando os dados sobre estupro no Brasil compilados pelo *Anuário 2020*.

As mortes violentas intencionais foram tema de 14% da cobertura da mídia. Além de notícia de que ao menos 4.971 crianças e adolescentes foram vítimas de mortes violentas intencionais no Brasil em 2019, teve repercussão o caso de uma menina de 5 anos que morreu após ser espancada pelo padrasto no Espírito Santo. O autor do crime foi preso.

O sistema prisional teve 14% de destaque no noticiário da semana. Dentre os temas abordados, ganhou repercussão o caso do jovem Lucas Moreira de Souza, de 26 anos, que havia sido [erroneamente condenado a 77 anos de prisão](#) por supostamente estar envolvido em uma série de roubos. Lucas, que estava preso desde dezembro de 2017, conseguiu a liberdade na quinta-feira (22/10), após atuação da Defensoria Pública no Distrito Federal.

Tentativas de homicídio ocuparam 4% das notícias da semana, com destaque para um [caso ocorrido em Minas Gerais](#). Já os crimes patrimoniais foram assunto 4% das notícias.

Outros crimes e notícias diversas ocuparam de 8% da cobertura da mídia na semana. Entretanto, teve destaque o caso de um [policia militar de 32 anos que foi encontrado morto, nu e amarrado dentro de uma carroça, no centro da cidade de São Paulo](#) no sábado (17/10). O soldado Daniel Alves de Lima havia desaparecido no dia anterior na região da Praça da República e a Polícia Civil investiga as circunstâncias da morte do PM, [que trabalhava em Presidente Prudente, interior de São Paulo, e, nos dias de folga, realizava trabalho de evangelização de dependentes químicos na região central da capital](#). Cinco suspeitos de relação com o crime foram presos.

David Marques

Coordenador de projetos do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e doutorando em Sociologia na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Betina Warmling Barros

Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade de São Paulo (USP) e pesquisadora do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

<https://www.fontesegura.org.br/o-que-foi-noticia/7mfxz6sbx5>

